

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Senhores clientes e acionistas,

A Administração do *Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A.* ("Banco") submete à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018, as quais foram elaboradas em conformidade com as normas legais e estatutárias vigentes. As práticas contábeis adotadas para o registro das operações e para a elaboração destas Demonstrações Financeiras estão alinhadas à Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas do Banco Central do Brasil ("BACEN"), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional ("COSIF").

No Brasil operamos como Banco múltiplo voltados para grandes clientes corporativos.

No semestre findo em 30 de junho de 2019, o Banco registrou Lucro Líquido de R\$ 116.349 mil, correspondente a R\$ 0,19 por ação e rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido médio de 8,10% antes do Imposto de Renda e Contribuição Social. O Banco adota a apuração dos limites operacionais e de Basileia, tomando como base os dados consolidados do *Conglomerado Prudencial Bank of America Merrill Lynch* ("Conglomerado"). Em 30 de junho de 2019, o índice de Basileia do Conglomerado, apurado de acordo com a regulamentação em vigor, é de 21,18%.

Em conformidade à Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil, declaramos ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados

na categoria "Mantidos até o Vencimento", no montante de R\$ 399.934 em 30 de junho de 2019.

O Conglomerado possui áreas de risco específicas, independentes das áreas de negócios, para o gerenciamento dos principais riscos a que o Conglomerado incorre. Conforme determinado pelas regras vigentes do Banco Central, as estruturas que regem as atividades de riscos e gerenciamento de capital do Conglomerado estão publicadas em diretório de acesso público, disponível no endereço: <http://www.merrilllynch-brasil.com.br/>.

São Paulo, 26 de agosto de 2019.

**A Diretoria**

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2019 E DE 2018					
<i>(em milhares de Reais)</i>					
	2019	2018		2019	2018
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
<b>Circulante</b>	<b>20.978.478</b>	<b>20.924.998</b>	<b>Circulante</b>	<b>13.483.901</b>	<b>15.061.371</b>
Disponibilidades	329.064	694.897	Depósitos (Nota 14)	3.266.511	6.396.408
Aplicações interfinanceiras de liquidez	7.756.619	11.243.566	Depósitos à vista	919.008	681.242
Aplicações no mercado aberto	7.501.233	11.105.501	Depósitos interfinanceiros	486.669	751.046
Aplicações em depósitos interfinanceiros	255.386	138.065	Depósitos a prazo	1.860.834	4.964.120
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6.653.993	5.883.930	Captações no mercado aberto (Nota 15)	1.548.842	2.745.108
Carteira própria (Nota 5)	1.289.883	897.774	Carteira própria	14.592	11.385
Vinculados a compromissos de recompra (Nota 5)	14.638	11.479	Carteira de terceiros	1.534.250	2.733.723
Vinculados à prestação de garantia (Nota 5)	2.618.956	2.379.087	Relações interfinanceiras	7.850	7.938
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 13)	2.730.516	2.595.590	Sistemas de liquidação	7.850	7.351
Relações interfinanceiras	298.705	214.399	Correspondentes	-	47
Correspondentes	52	99	Relações interdependências	50.990	43.976
Depósitos no Banco Central	202.331	145.977	Recursos em trânsito de terceiros	50.990	43.976
Sistemas de liquidação	96.322	68.323	Instrumentos financeiros derivativos (Nota 13)	2.936.554	3.330.531
Relações interdependências	-	51	Outras obrigações	5.673.154	2.537.950
Relações interdependências	-	51	Carteira de câmbio (Nota 7)	5.192.398	2.110.444
Operações de crédito (Nota 6)	454.792	433.737	Sociais e estatutárias (Nota 16)	83.992	87.447
Setor privado	454.824	433.939	Fiscais e previdenciárias (Nota 17)	146.228	128.516
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (32)	(202)	(202)	Negociação e intermediação de valores (Nota 9)	114.080	118.111
Outros créditos	5.484.228	2.453.294	Diversas (Nota 19)	136.456	93.432
Carteira de câmbio (Nota 7)	5.199.623	2.107.441	<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>6.463.915</b>	<b>5.598.640</b>
Rendas a receber	82.291	44.162	Depósitos (Nota 14)	3.820.522	3.416.985
Negociação e intermediação de valores (Nota 9)	120.224	187.318	Depósitos a prazo	3.820.522	3.416.985
Diversos (Nota 8)	82.090	114.373	Instrumentos financeiros derivativos (Nota 13)	2.395.041	1.972.226
Outros valores e bens	1.077	1.124	Outras obrigações	248.352	209.429
Despesas antecipadas	1.077	1.124	Fiscais e previdenciárias (Nota 17)	154.847	147.338
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>1.359.910</b>	<b>1.920.590</b>	Diversas (Nota 19)	93.505	62.091
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4)	21.361	33.981	<b>Resultado de exercícios futuros</b>	<b>1.389</b>	<b>1.733</b>
Aplicações em depósitos interfinanceiros	21.361	33.981	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>2.456.399</b>	<b>2.243.701</b>
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	722.240	1.334.399	Capital social	1.953.813	1.871.043
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 13)	722.240	1.334.399	De domiciliados no exterior	1.953.813	1.871.043
Operações de crédito (Nota 6)	244.707	226.553	Reservas de lucros	502.586	372.658
Setor privado	244.707	226.553			
Outros créditos	371.602	325.642			
Diversos (Nota 8)	371.602	325.642			
Outros valores e bens	-	15			
Despesas antecipadas	-	15			
<b>Permanente</b>	<b>67.216</b>	<b>59.857</b>			
Investimentos (Nota 10)	11	11			
Outros investimentos	11	11			
Imobilizado de uso (Nota 11)	67.205	59.846			
Imobilizações de uso	161.400	131.829			
(-) Depreciação acumulada	(94.195)	(71.983)			
<b>TOTAL</b>	<b>22.405.604</b>	<b>22.905.445</b>	<b>TOTAL</b>	<b>22.405.604</b>	<b>22.905.445</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E DE 2018					
<i>(em milhares de Reais)</i>					
	Capital social		Reservas de lucros		Lucros
	Capital	Aumento de capital	Legal	Estatutária	acumulados
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>1.776.333</b>	<b>94.710</b>	<b>32.099</b>	<b>266.008</b>	<b>-</b>
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	74.551
Aumento de capital (Nota 12)	94.710	(94.710)	-	-	-
<b>Saldos em 30 de junho de 2018</b>	<b>1.871.043</b>	<b>-</b>	<b>32.099</b>	<b>266.008</b>	<b>74.551</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>1.871.043</b>	<b>82.770</b>	<b>42.022</b>	<b>344.215</b>	<b>-</b>
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	116.349
Aumento de capital (Nota 12)	82.770	(82.770)	-	-	-
<b>Saldos em 30 de junho de 2019</b>	<b>1.953.813</b>	<b>-</b>	<b>42.022</b>	<b>344.215</b>	<b>116.349</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E DE 2018**  
*(valores expressos em milhares de Reais)*

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

O *Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A.* ("Banco") está constituído sob a forma de banco múltiplo e de sociedade por ações, tendo por objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes à carteira de investimento, câmbio, crédito, derivativos e renda fixa.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As Demonstrações Financeiras do Banco foram elaboradas em conformidade com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional ("CMN") e do Banco Central do Brasil ("Bacen"), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 e as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09.

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas utilizando estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões de perdas com operações de crédito e de contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros, na seleção do prazo de vida útil de certos ativos e no prazo de realização do crédito tributário. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

O CMN, através da Resolução nº 4.144 de 27 de setembro de 2012, aprovou o CPC 00 (R1) Pronunciamento Conceitual Básico que dispõe sobre a estrutura conceitual para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos foram homologados pelo CMN. Desta forma, o Banco, na elaboração das informações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos homologados pelo CMN:

- (a) CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos - homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08;
- (b) CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão das Demonstrações Contábeis - homologado pela Resolução CMN nº 4.524/16;
- (c) CPC 03 (R2) - Demonstrações dos Fluxos de Caixa - homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08;
- (d) CPC 04 (R1) - Ativo Intangível - homologado pela Resolução CMN nº 4.534/16;
- (e) CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09;
- (f) CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11;
- (g) CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro - homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11;
- (h) CPC 24 - Evento Subsequente - homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11;
- (i) CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09;
- (j) CPC 27 - Ativo Imobilizado - homologado pela Resolução CMN 4.535/16;
- (k) CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados - homologado pela Resolução CMN nº 4.424/15.

As demonstrações financeiras foram aprovadas para emissão pela Diretoria em 26 de agosto de 2019.

**3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

**3.1.** As Demonstrações Financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Banco.

**3.2.** O resultado é apurado pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente do recebimento ou pagamento. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro rata" dia e calculadas pelo método exponencial. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

**3.3.** Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em operações compromissadas, aplicações em moeda estrangeira e aplicações em depósitos interfinanceiros e relações interfinanceiras com correspondentes, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança no valor justo, sendo utilizados pelo Banco para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo (Nota 27.1).

**3.4.** As aplicações interfinanceiras de liquidez são avaliadas pelo custo de aquisição, atualizado pelas rendas auferidas até a data do balanço, e deduzidas de provisões para desvalorização quando aplicável.

**3.5.** As operações de câmbio são demonstradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais em bases "pro rata" dia (Nota 7).

**3.6.** As operações de intermediação de negociação de valores mobiliários e ativos financeiros, por conta de clientes, são registradas pelos seus valores de liquidação.

**3.7.** As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e aos garantidores; observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99 e as alterações posteriores do Bacen, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis: de AA (risco mínimo) até H (risco

máximo). As operações de crédito são pós-fixadas e registradas pelo valor principal acrescido dos rendimentos auferidos, calculados "pro rata" dia até 59 dias de atraso, após este período são reconhecidos quando do recebimento de caixa.

**3.8.** Os bens do imobilizado de uso estão contabilizados ao custo de aquisição. A depreciação é determinada pelo método linear com base na vida útil estimada em 5 anos para veículos e sistemas de processamento de dados e em 10 anos para sistemas de comunicação, instalações, móveis e equipamentos de uso. Anualmente, o Banco efetua teste de recuperabilidade do ativo imobilizado.

**3.9.** A apuração das bases de cálculo tributáveis do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro foi efetuada tomando-se a legislação fiscal vigente para o período-base. As alíquotas aplicadas sobre as bases de cálculo apuradas pelo lucro real são: imposto de renda de 15%, com adicional de 10% sobre o lucro excedente a R\$ 240 mil no exercício, e contribuição social de 15%. A Lei nº 13.169 elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL dos setores financeiro e segurador de 15% para 20% do lucro tributável, entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018 para instituições financeiras.

**3.10.** O Banco adota o procedimento de reconhecer o crédito tributário de imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias, contabilizado em "Outros Créditos - Diversos". O efeito líquido de suas movimentações foi contabilizado em contrapartida à despesa/receita com imposto de renda e contribuição social, registrada na linha de ativo fiscal diferido na demonstração de resultado. Os créditos tributários foram constituídos com base em estudo feito pela Administração e considerando a expectativa futura de sua realização. Considerando as perspectivas de realização dos ativos fiscais diferidos, em 30 de junho de 2019 o Banco manteve registrado: (i) crédito tributário de IRPJ com a alíquota nominal de 25% sobre os ajustes temporários a serem realizados; e (ii) crédito tributário relativo à CSLL o qual foi calculado mediante a utilização da alíquota aplicável de acordo com a perspectiva da realização dos ajustes temporários. Dessa forma, foi considerada alíquota nominal de 15% de CSLL para ajustes temporários a serem realizados a partir de 1º de janeiro de 2019, conforme estabeleça a Lei nº 13.169/15.

**3.11.** De acordo com a Circular nº 3.068 do Bacen de 8 de novembro de 2001 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados na data de sua aquisição segundo a intenção da Administração. Os títulos e valores mobiliários classificados como "Títulos para Negociação" encontram-se no ativo circulante considerando que foram adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo contabilizados pelo valor de mercado - em que os ganhos e as perdas realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos na demonstração do resultado. Os "Títulos Disponíveis para Venda" encontram-se no ativo circulante considerando que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido. Os "Títulos Mantidos até o Vencimento" encontram-se registrados no balanço patrimonial conforme seu vencimento, considerando que há intenção e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

**3.12.** De acordo com a Circular nº 3.082/02 do Bacen, os instrumentos financeiros derivativos são classificados na data de sua aquisição segundo a intenção da Administração para fins ou não de proteção ("hedge"). As operações com instrumentos financeiros derivativos efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco) foram contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados reconhecidos diretamente na demonstração do resultado. As posições desses instrumentos têm seus valores referenciais registrados em contas de compensação e os valores a receber e a pagar são registrados em contas patrimoniais.

**3.13.** O reconhecimento, a mensuração, a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e as obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09, conforme descrito abaixo:

- Ativos contingentes - não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.
- Passivos contingentes - são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, com base na opinião de seus consultores jurídicos, for considerada provável a perda de uma ação judicial ou processo administrativo, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão ou divulgação.
- Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - são registradas na rubrica "fiscais e previdenciárias", representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias; cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, e constituídas pelo valor integral em discussão.

**3.14.** Outros ativos e passivos  
Os ativos foram demonstrados pelos valores de realização incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais (em base "pro rata" dia) auferidos e a provisão para perda. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais (em base "pro rata" dia) incorridos.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E DE 2018			
<i>(em milhares de Reais)</i>			
		2019	2018
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	(Nota 20)	<b>495.401</b>	<b>554.168</b>
Operações de crédito		31.056	29.341
Resultado com títulos e valores mobiliários		397.993	435.325
Resultado de operações de câmbio		66.352	89.502
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	(Nota 21)	<b>(229.460)</b>	<b>(364.527)</b>
Operações de captação no mercado		(170.795)	(344.220)
Operações com instrumentos financeiros derivativos		(51.559)	161.476
Operações de empréstimos e repasses		(7.175)	(181.908)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 6e)		69	125
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<b>265.941</b>	<b>189.641</b>
<b>Outras receitas/(despesas) operacionais</b>		<b>(71.052)</b>	<b>(39.724)</b>
Receitas de prestação de serviços (Nota 22)		327.021	313.058
Despesas de pessoal (Nota 23)		(259.989)	(224.482)
Outras despesas administrativas (Nota 24)		(108.046)	(105.567)
Despesas tributárias (Nota 25)		(36.097)	(32.899)
Outras receitas operacionais		8.295	13.918
Outras despesas operacionais		(2.236)	(3.752)
<b>Resultado operacional</b>		<b>194.889</b>	<b>149.917</b>
Resultado não operacional		56	(13)
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>		<b>194.945</b>	<b>149.904</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	(Nota 8)	<b>(78.596)</b>	<b>(78.353)</b>
Provisão para imposto de renda		(55.474)	(36.825)
Provisão para contribuição social		(28.567)	(21.994)
Ativo fiscal diferido		5.445	(16.534)
<b>Lucro líquido do semestre</b>		<b>116.349</b>	<b>74.551</b>
Quantidade de ações 598.330.140			
<b>Lucro líquido por ação - R\$</b>		<b>0,19</b>	<b>0,12</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E DE 2018**  
*(em milhares de Reais)*

	2019	2018
<b>Fluxos de caixa (utilizados nas)/provenientes das atividades operacionais</b>	<b>(454.687)</b>	<b>1.370.741</b>
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>117.502</b>	<b>94.623</b>
Lucro líquido do semestre	116.349	74.551
Ajustes ao lucro líquido:		
Despesas de depreciação e amortização	9.602	13.966
Resultado na baixa do imobilizado de uso/intangível	(56)	1.164
(Reversão) de provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 6e)	(46)	(125)
Provisões atuariais (Nota 19)	1.640	1.073
Provisão de contingências e obrigações legais (Nota 18c)	(2.034)	(2.107)
Atualização depósitos judiciais (Nota 18b)	(4.180)	(4.331)
Atualização depósitos compulsórios	-	(7.099)
Créditos fiscais diferidos (Nota 8b)	(5.445)	16.534
Obrigações fiscais diferidas (Nota 8d)	1.672	997
<b>Varição de ativos e passivos</b>	<b>(572.189)</b>	<b>1.276.433</b>
(Aumento)/Redução em aplicações inter		

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E DE 2018  
(valores expressos em milhares de Reais)

(b) Total da carteira por vencimento

	2019			2018		
	Até 365 dias	Acima de 365 dias	Total	Até 365 dias	Acima de 365 dias	Total
Aplicação em depósitos interfinanceiros	255.386	21.361	276.747	138.065	33.981	172.046
Aplicações em operações com promissadas	7.501.233	-	7.501.233	11.105.501	-	11.105.501
<b>Total</b>	<b>7.756.619</b>	<b>21.361</b>	<b>7.777.980</b>	<b>11.243.566</b>	<b>33.981</b>	<b>11.277.547</b>

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

O custo amortizado e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários são os seguintes:

(a) Total da carteira

(a.1) Carteira própria

	2019		2018	
	Custo amortizado	Valor de mercado	Custo amortizado	Valor de mercado
<b>Títulos públicos</b>				
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.135.558	1.136.688	283.196	282.819
Notas do Tesouro Nacional - NTN	152.324	153.195	613.930	614.955
<b>Total</b>	<b>1.287.882</b>	<b>1.289.883</b>	<b>897.126</b>	<b>897.774</b>

(a.2) Vinculados a compromissos de recompra

	2019		2018	
	Custo amortizado	Valor de mercado	Custo amortizado	Valor de mercado
<b>Títulos públicos</b>				
Letras do Tesouro Nacional - LTN	14.619	14.638	11.490	11.479
<b>Total</b>	<b>14.619</b>	<b>14.638</b>	<b>11.490</b>	<b>11.479</b>

(a.3) Vinculados à prestação de garantias

	2019		2018	
	Custo amortizado	Valor de mercado	Custo amortizado	Valor de mercado
<b>Títulos públicos</b>				
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.807.151	1.811.319	1.124.101	1.120.832
Notas do Tesouro Nacional - NTN	781.878	785.917	1.242.896	1.240.536
<b>Títulos privados</b>				
Fundo de Investimento Liqueidez da Câmara BM&FBOVESPA - FILCB	21.720	21.720	17.719	17.719
<b>Total</b>	<b>2.610.749</b>	<b>2.618.956</b>	<b>2.389.716</b>	<b>2.379.087</b>

(b) Total da carteira por vencimento

	2019			2018		
	Sem vencimento	Até 365 dias	Acima de 365 dias	Sem vencimento	Até 365 dias	Acima de 365 dias
<b>Títulos emitidos pelo Tesouro Nacional</b>						
Fundo de Investimento Liqueidez da Câmara BM&FBOVESPA - FILCB	-	1.622.842	2.278.915	-	1.622.842	2.278.915
<b>Total</b>		<b>1.622.842</b>	<b>2.278.915</b>		<b>1.622.842</b>	<b>2.278.915</b>

(c) Total da carteira por classificação

	2019			2018		
	Custo amortizado	Valor de mercado	Valor contábil	Custo amortizado	Valor de mercado	Valor contábil
<b>Títulos para negociação</b>						
Letras do Tesouro Nacional - LTN	3.408.993	3.418.615	3.418.615	82.604	83.208	83.208
Notas do Tesouro Nacional - NTN	82.604	83.208	83.208	-	-	-
<b>Títulos disponíveis para venda</b>						
Fundo de Investimento Liqueidez da Câmara BM&FBOVESPA - FILCB	21.720	21.720	21.720	-	-	-
<b>Títulos mantidos até o vencimento</b>						
Letras do Tesouro Nacional - LTN	399.934	399.901	399.934	-	-	-
<b>Total</b>	<b>3.913.251</b>	<b>3.923.444</b>	<b>3.923.477</b>			

(d) Total da carteira por classificação

	2019			2018		
	Custo amortizado	Valor de mercado	Valor contábil	Custo amortizado	Valor de mercado	Valor contábil
<b>Títulos para negociação</b>						
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.418.787	1.415.130	1.415.130	1.856.826	1.855.491	1.855.491
Notas do Tesouro Nacional - NTN-F	1.856.826	1.855.491	1.855.491	-	-	-
<b>Títulos disponíveis para venda</b>						
Fundo de Investimento Liqueidez da Câmara BM&FBOVESPA - FILCB	17.719	17.719	17.719	-	-	-
<b>Total</b>	<b>3.293.332</b>	<b>3.288.340</b>	<b>3.288.340</b>			

No decorrer dos semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018, não houve reclassificação entre as categorias de Títulos e Valores Mobiliários.

As Letras do Tesouro Nacional e as Notas do Tesouro Nacional encontram-se custodiadas no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC e foram marcadas a mercado utilizando metodologia interna de precificação, que obedece os intervalos mínimos e máximos divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais ("ANBIMA").

Os títulos e valores mobiliários vinculados à prestação de garantias referem-se à garantia de operações com derivativos, realizadas junto às clearings de derivativos e câmbio na B3 (Nota 13).

Em 30 de junho de 2019, o Fundo de Investimento Liqueidez da Câmara BM&FBOVESPA - FILCB foi avaliado a mercado pela última cotação disponível.

6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As informações da carteira de crédito são demonstradas para os semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018 como segue:

(a) Por tipo de operação

	2019	2018
<b>Operações de crédito</b>		
Empréstimos	699.531	660.492
<b>Total</b>	<b>699.531</b>	<b>660.492</b>

(b) Diversificação por atividade

	2019	2018
<b>Setor privado</b>		
Indústria	384.901	87.902
Outros serviços	282.062	545.019
Intermediários financeiros	27.558	27.571
Rural	5.010	-
<b>Total</b>	<b>699.531</b>	<b>660.492</b>

(c) Por vencimento

	2019	2018
<b>A Vencer</b>		
Até 90 dias	240.677	217.313
De 91 a 365 dias	214.147	216.626
Mais de 365 dias	244.707	226.553
<b>Total</b>	<b>699.531</b>	<b>660.492</b>

Em 30 de junho de 2019 e de 2018, não há operações de crédito vencidas.

No decorrer dos semestres findos em 30 de dezembro de 2019 e 2018, o Banco não efetuou renegociações de operações de crédito.

(d) Por nível de risco

Nível de risco	2019		2018	
	Curso normal	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	Curso normal	Provisão para créditos de liquidação duvidosa
AA	696.324	-	-	-
A	4	-	-	-
B	3.203	(32)	-	-
<b>Total</b>	<b>699.531</b>	<b>(32)</b>		

Nível de risco	2019		2018	
	Curso normal	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	Curso normal	Provisão para créditos de liquidação duvidosa
AA	641.476	-	-	-
A	1.717	(9)	-	-
B	16.273	(162)	-	-
C	1.026	(31)	-	-
<b>Total</b>	<b>660.492</b>	<b>(202)</b>		

(e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2019	2018
<b>Saldo inicial</b>		
Constituição	(7)	(971)
Reversão	53	897
<b>Saldo final</b>	<b>(32)</b>	<b>(202)</b>
Constituição PCLD sobre empréstimos no semestre	(7)	(971)
Reversão PCLD sobre empréstimos no semestre	53	897
Constituição PCLD sobre fianças no semestre (1)	(20)	(232)
Reversão PCLD sobre fianças no semestre	20	431
Recuperação de créditos baixados para prejuízo	23	-
<b>Resultado de provisão com créditos de liquidação duvidosa (Nota 21)</b>	<b>69</b>	<b>125</b>

(1) Conforme requerido pela Resolução nº 4.512/16, em 30 de junho de 2019 e 2018 o Banco possui provisões passivas no montante de R\$ 30 (R\$ 6 em 2018) para cobertura das perdas associadas às garantias financeiras prestadas que encontram-se registradas em contas de compensação e possuem um montante de R\$ 166.572 (R\$ 178.528 em 2018).

No decorrer dos semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018, não há créditos baixados para prejuízo.

7. CARTEIRA DE CÂMBIO

	2019	2018
<b>Outros créditos</b>		
Câmbio comprado a liquidar - Pronto	1.994.516	1.042.523
Direitos sobre vendas de câmbio - Pronto	3.201.005	1.067.678
Direitos sobre vendas de câmbio - Termo (1)	4.119	-
(-) Adiantamento em moeda estrangeira	(17)	(2.760)
<b>Total</b>	<b>5.199.623</b>	<b>2.107.441</b>

	2019	2018
<b>Outras obrigações</b>		
Câmbio vendido a liquidar - Pronto	3.188.317	1.082.574
Câmbio vendido a liquidar - Termo (1)	3.851	-
Obrigações por compras de câmbio - Pronto	2.000.230	1.027.870
<b>Total</b>	<b>5.192.398</b>	<b>2.110.444</b>

As operações de vendas a termo, acima descritas, estão assim registradas em nossos livros:

	2019	2018
<b>Vendas a termo</b>		
Contratos de câmbio a termo (ponta pré-fixada)	4.119	-
<b>Direitos sobre vendas - termo</b>	<b>4.119</b>	<b>-</b>
Ajuste negativo de marcação a mercado (Nota 13)	(7)	-
<b>Total</b>	<b>4.112</b>	<b>-</b>
<b>Ponta passiva</b>		
Câmbio a liquidar (taxa histórica)	4.228	-
Variação cambial reconhecida no período	(377)	-
<b>Total</b>	<b>3.851</b>	<b>-</b>

(1) No decorrer do semestre findo em 30 de junho de 2019, o Banco participou de compras à vista e vendas a termo de dólar junto ao Bacen. Essas operações foram tratadas como derivativos (vendas a termo) e foram mensuradas por seu valor de mercado com contrapartida no resultado - no grupo de operações com "instrumentos financeiros derivativos" na demonstração do resultado.

8. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	2019	2018
<b>Devedores diversos - depósitos judiciais (Nota 18)</b>	<b>228.012</b>	<b>219.491</b>
Créditos tributários (1)	146.307	126.188
Imposto de renda e contribuições a compensar	14.286	14.609
Adiantamentos e antecipações salariais	6.768	6.364
Valores a receber de empresas ligadas	4.949	15.562
Adiantamentos por conta de imobilização	298	309
Outros (2)	53.072	57.492
<b>Total</b>	<b>453.692</b>	<b>440.015</b>

(1) Referem-se substancialmente a reembolsos a receber de partes relacionadas no montante de R\$ 48.942 (R\$ 48.844 em 2018) (Nota 26a).

(a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	2019		2018	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes do IRPJ, CSLL e JCP	194.945	194.945	149.904	149.904
Ajustes temporários (1)	(10.604)	(10.604)	(39.035)	(39.035)
Outros ajustes permanentes	33.423	11	31.743	29
<b>Resultado antes do IRPJ e CSLL</b>	<b>217.764</b>	<b>184.352</b>	<b>142.612</b>	<b>110.898</b>
Alíquotas (Nota 3.9)	25%	15%	25%	20%
<b>IRPJ e CSLL</b>	<b>(54.429)</b>	<b>(27.653)</b>	<b>(35.642)</b>	<b>(22.180)</b>
Ajuste de exercícios anteriores	-	(287)	-	-
Passivo fiscal diferido	(1.045)	(627)	(1.183)	186
Ativo fiscal diferido	6.408	(963)	(522)	(16.012)
<b>Total do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(49.066)</b>	<b>(29.530)</b>	<b>(37.347)</b>	<b>(38.006)</b>

(1) Referem-se aos ajustes temporários indedutíveis ao lucro líquido, tais como ajustes a valor de mercado de instrumentos financeiros e provisões de passivos contingentes.

(b) Movimentação dos créditos tributários no semestre

	Crédito tributário diferido ativo - IRPJ			
	Dezembro/18	Realização	Constituição	Junho/19
Contingências fiscais	29.726	-	6.039	35.765
Outras provisões (1)	51.883	(49.252)	34.187	36.818
MTM	4.152	(81.794)	97.228	19.586
<b>Total</b>	<b>85.761</b>	<b>(131.046)</b>	<b>137.454</b>	<b>92.169</b>

	Crédito tributário diferido ativo - IRPJ			
	Dezembro/17	Realização	Constituição	Junho/18
Contingências fiscais	28.621	(163)	1.152	29.610
Outras provisões (1)	48.713	(98.549)	85.457	35.621
Marcação a mercado (MTM)	-	(22.200)	33.781	11.581
<b>Total</b>	<b>77.334</b>	<b>(120.912)</b>	<b>120.390</b>	<b>76.812</b>

	Crédito tributário diferido ativo - CSLL			
	Dezembro/18	Realização	Constituição	Junho/19
Contingências fiscais	16.671	-	3.623	20.294
Outras provisões (1)	35.939	(29.552)	15.704	22.091
MTM	2.491	(49.076)	58.338	11.753
<b>Total</b>	<b>55.101</b>	<b>(78.628)</b>	<b>77.665</b>	<b>54.138</b>

	Crédito tributário diferido ativo - CSLL			
	Dezembro/17	Realização	Constituição	Junho/18
Contingências fiscais	21.345	(5.732)	691	16.304
Outras provisões (1)	44.043	(86.383)	64.039	21.699
Marcação a mercado (MTM)	-	(6.322)	17.695	11.373
<b>Total</b>	<b>65.388</b>	<b>(98.437)</b>	<b>82.425</b>	<b>49.376</b>

(1) Compostas, substancialmente, por outras obrigações sociais e estatutárias (Nota 16).

(c) Expectativa de realização

Conforme estudo técnico preparado pela Administração, a expectativa de realização anual dos créditos tributários e o valor presente apurado com base na taxa do CDI de 30 de junho de 2019, são os seguintes:

Períodos	Valor presente dos créditos tributários	
	Expectativa de realização	Valor presente dos créditos tributários
2019	2.717	2.634
2020	43	

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E DE 2018**  
 (valores expressos em milhares de Reais)

	Valor de mercado		2019 Valor nominal	Valor de mercado		2018 Valor nominal
	Valor a receber	Valor a pagar		Valor a receber	Valor a pagar	
<b>Operações com opções</b>						
Posição comprada						
Dólar	25.681	-	1.270.368	44.734	-	1.606.406
Posição vendida						
Dólar	-	(25.681)	1.270.368	-	(44.734)	1.606.406
<b>Operações a termo</b>						
Títulos públicos	2.194.484	(2.194.799)	2.196.262	760.781	(761.236)	760.200
Moeda - NDF	380.039	(284.967)	17.760.984	710.500	(640.202)	25.998.438
Cambial (Nota 7)	-	(7)	4.228	-	-	-
CVA/LVA	(25.823)	-	-	(39.442)	-	-
<b>Total</b>	<b>3.452.756</b>	<b>(5.331.595)</b>	<b>64.673.162</b>	<b>3.929.989</b>	<b>(5.302.757)</b>	<b>85.566.719</b>

**(b) Comparação entre o valor de custo e o valor de mercado:**

Ativo	2019		2018	
	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado
Operações de "swap"	577.136	878.375	2.362.115	2.453.416
Prêmio de opções	40.542	25.681	50.771	44.734
Operações a termo	2.469.191	2.574.523	1.441.721	1.471.281
CVA/LVA	-	(25.823)	-	(39.442)
<b>Total</b>	<b>3.086.869</b>	<b>3.452.756</b>	<b>3.854.607</b>	<b>3.929.989</b>
Operações de "swap"	(2.367.496)	(2.826.141)	(3.992.408)	(3.856.585)
Prêmio de opções	(41.132)	(25.681)	(52.003)	(44.734)
Operações a termo	(2.414.119)	(2.479.773)	(1.347.398)	(1.401.438)
<b>Total</b>	<b>(4.822.747)</b>	<b>(5.331.595)</b>	<b>(5.391.809)</b>	<b>(5.302.757)</b>

**(c) Composição do valor de mercado por vencimentos:**

Posição ativa	2019					Total
	Até 90 dias	De 91 a 120 dias	De 121 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	
Operações de "swap"	124.156	10.236	6.514	134.617	602.852	878.375
Prêmio de opções	2.784	325	-	10.367	12.205	25.681
Operações a termo	2.390.838	11.524	23.419	38.046	110.696	2.574.523
CVA/LVA	(5.914)	(93)	(1.621)	(14.682)	(3.513)	(25.823)
<b>Total</b>	<b>2.511.864</b>	<b>21.992</b>	<b>28.312</b>	<b>168.348</b>	<b>722.240</b>	<b>3.452.756</b>

Posição passiva	2019					Total
	Até 90 dias	De 91 a 120 dias	De 121 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	
Operações de "swap"	(123.304)	(19.346)	(32.947)	(385.152)	(2.265.392)	(2.826.141)
Prêmio de opções	(2.784)	(325)	-	(10.367)	(12.205)	(25.681)
Operações a termo	(2.285.257)	(9.780)	(26.136)	(41.156)	(117.444)	(2.479.773)
<b>Total</b>	<b>(2.411.345)</b>	<b>(29.451)</b>	<b>(59.083)</b>	<b>(436.675)</b>	<b>(2.395.041)</b>	<b>(5.331.595)</b>

Valor referencial	2019					Total
	Até 90 dias	De 91 a 120 dias	De 121 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	
Operações de "swap"	2.144.616	495.521	1.047.153	7.326.668	31.156.994	42.170.952
Prêmio de opções	810.886	77.860	-	709.597	942.393	2.540.736
Operações a termo	13.935.324	1.282.621	1.663.941	1.839.024	1.240.564	19.961.474
<b>Total</b>	<b>16.890.826</b>	<b>1.856.002</b>	<b>2.711.094</b>	<b>9.875.289</b>	<b>33.339.951</b>	<b>64.673.162</b>

Posição ativa	2018					Total
	Até 90 dias	De 91 a 120 dias	De 121 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	
Operações de "swap"	551.241	32.654	112.918	500.187	1.256.416	2.453.416
Prêmio de opções	2.776	462	1.985	14.601	24.910	44.734
Operações a termo	1.198.302	47.956	48.796	91.338	84.889	1.471.281
CVA/LVA	(1.451)	(132)	(973)	(5.070)	(31.816)	(39.442)
<b>Total</b>	<b>1.750.868</b>	<b>80.940</b>	<b>162.726</b>	<b>601.056</b>	<b>1.334.399</b>	<b>3.929.989</b>

Posição passiva	2018					Total
	Até 90 dias	De 91 a 120 dias	De 121 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	
Operações de "swap"	1.079.033	57.515	328.376	503.319	1.888.342	3.856.585
Prêmio de opções	2.776	462	1.985	14.601	24.910	44.734
Operações a termo	1.114.537	48.897	90.981	88.049	58.974	1.401.438
<b>Total</b>	<b>2.196.346</b>	<b>106.874</b>	<b>421.342</b>	<b>605.969</b>	<b>1.972.226</b>	<b>5.302.757</b>

Valor referencial	2018					Total
	Até 90 dias	De 91 a 120 dias	De 121 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	
Operações de "swap"	17.496.708	1.021.315	4.772.362	6.370.169	26.261.715	55.922.269
Prêmio de opções	394.915	31.772	166.475	1.260.000	1.359.650	3.212.812
Operações a termo	19.639.786	1.283.223	1.668.404	3.080.230	1.086.995	26.758.638
<b>Total</b>	<b>37.531.409</b>	<b>2.336.310</b>	<b>6.607.241</b>	<b>10.710.399</b>	<b>28.708.360</b>	<b>85.893.719</b>

**(d) Valor de mercado por local de negociação**

As operações de instrumentos financeiros derivativos relativos aos semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018 estavam registradas na B3. Para o cálculo do valor de mercado dos instrumentos derivativos são utilizados os seguintes critérios: "swap", termos e futuros com base nas cotações e taxas publicadas pela B3 e informações disponibilizadas pela *Bloomberg*, e para as opções se adota modelos de precificação "Black & Scholes".

**(e) Composição dos contratos de futuros a liquidar**

	2019				2018			
	Valor a receber	Valor a pagar	Valor nominal	Valor a receber	Valor a pagar	Valor nominal	Valor a receber	Valor a pagar
Swap cambial	551	(9.854)	3.384.554	244	(2.994)	2.822.279		
Moeda estrangeira	-	(24)	1.330.209	13	(161)	3.407.516		
Depósito interfinanceiro	3.134	(2.004)	6.773.005	2.988	(1.880)	5.664.844		
DDI	34.106	(11.112)	9.111.123	76.048	(5.046)	26.056.453		
<b>Total</b>	<b>37.791</b>	<b>(22.994)</b>	<b>20.598.891</b>	<b>79.293</b>	<b>(10.081)</b>	<b>37.951.092</b>		

**14. DEPÓSITOS**

As captações em depósitos interfinanceiros e depósitos a prazo são efetuados a taxas normais de mercado. Seus vencimentos estão assim distribuídos:

	2019				Total
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	
Depósitos à vista	919.008	-	-	-	919.008
Depósitos a prazo	-	879.023	981.811	3.820.522	5.681.356
Depósitos interfinanceiros	-	274.745	-	-	274.745
CDI Pré-fixado	-	211.024	900	-	211.924
CDI Pós-fixado	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>919.008</b>	<b>1.364.792</b>	<b>982.711</b>	<b>3.820.522</b>	<b>7.087.033</b>

**15. CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO**

A composição das captações no mercado aberto é a seguinte:

	2019		2018	
	Valor de liquidação	Saldo contábil	Valor de liquidação	Saldo contábil
<b>Carteira própria</b>				
Letras do Tesouro Nacional - LTN	14.593	14.592	11.385	11.385
<b>Carteira de terceiros</b>				
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	2.000.492	2.000.163
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	1.534.376	1.534.250	733.680	733.560
<b>Total</b>	<b>1.548.969</b>	<b>1.548.842</b>	<b>2.745.557</b>	<b>2.745.108</b>

Em 30 de junho de 2019, as captações no mercado aberto possuem vencimentos em julho de 2019 e, em 30 de junho de 2018, possuem seus vencimentos em julho de 2018.

**16. OUTRAS OBRIGAÇÕES SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS**

A composição das outras obrigações sociais e estatutárias é a seguinte:

	2019	2018
Programa de participação nos resultados	64.114	62.247
Programa de participação nos resultados baseada em ações (1)	19.878	25.200
<b>Total</b>	<b>83.992</b>	<b>87.447</b>
<b>Circulante</b>	<b>83.992</b>	<b>87.447</b>

(1) Plano de remuneração baseado em ações.

O plano para os funcionários elegíveis ao programa de remuneração baseada em ações é concedido através do recebimento de valores baseados em ações. O valor pago aos funcionários é equivalente ao preço de mercado das ações na data de liquidação.

Não há alternativas para pagamento em ações. Os funcionários elegíveis recebem direitos de valorização de ações somente pagáveis em dinheiro. Esses direitos são liquidados anualmente com base na quantidade de ações a serem pagas ao término de cada período de aquisição. O período de diferimento do benefício é de três anos a contar a partir do recebimento da gratificação, sendo 33,33% do benefício pago a cada ano. O valor justo das ações é calculado na data de pagamento com base em valores divulgados pela NYSE. Em 30 de junho de 2019 e de 2018, nenhum direito de valorização de ações tornou-se exercível. Não houve cancelamentos ou alterações nos planos durante 2019 ou 2018.

**17. OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS**

As "Obrigações fiscais e previdenciárias" são compostas por:

	2019	2018
Provisão para impostos e contribuições sobre lucro	82.082	57.822
Provisão para riscos fiscais (Nota 18)	118.850	114.729
Impostos e contribuições sobre salários	45.140	42.775
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 8d)	35.998	32.610
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	8.648	22.521
Outros impostos a pagar (1)	10.357	5.397
<b>Total</b>	<b>301.075</b>	<b>275.854</b>
<b>Circulante</b>	<b>146.228</b>	<b>128.516</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>154.847</b>	<b>147.338</b>

(1) O saldo corresponde, principalmente, a imposto sobre serviços próprios no valor de R\$ 4.754 (R\$ 2.550 em 2018) e provisão de PIS e COFINS no valor de R\$ 773 e R\$ 4.754 respectivamente (R\$ 398 e R\$ 2.449 em 2018).

**18. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS**

O Banco, na execução de suas atividades normais, encontra-se envolvido em contingências como segue:

(a) **Ativos contingentes:** não foram reconhecidos ativos contingentes e não existem processos classificados como prováveis de realização.

(b) **Provisões constituídas**

Composição dos saldos patrimoniais:

	2019	2018
<b>Depósitos judiciais</b>		
Obrigações legais e outros passivos contingentes	227.380	218.910
Trabalhistas	632	581
<b>Total (Nota 8)</b>	<b>228.012</b>	<b>219.491</b>
<b>Provisões</b>		
Obrigações legais e outros passivos contingentes		
(Nota 17) (1)	(118.850)	(114.729)
Trabalhistas (Nota 19)	(73.149)	(48.633)
Outros	-	(47)
<b>Total</b>	<b>(191.999)</b>	<b>(163.409)</b>

(1) Os depósitos judiciais em garantia vinculados aos processos tributários são decorrentes de exigências legais para a interposição de recursos relativos às discussões existentes. Dentre os depósitos efetuados, destacamos os que garantem as teses de: (i) INSS sobre participação nos lucros e resultados - R\$ 80.411 (R\$ 77.213 em 2018); (ii) PIS e COFINS Lei nº 9.718/98 - R\$ 146.636 (R\$ 141.364 em 2018); e, (iii) outros - R\$ 333 (R\$ 333 em 2018). Com base na evolução das questões judiciais em discussão, o Banco reconheceu a atualização monetária sobre os depósitos judiciais e a respectiva atualização das obrigações legais e outros passivos contingentes. No decorrer de 2019 foram reconhecidos R\$ 4.180 (R\$ 4.331 em 2018) em "outras receitas operacionais" referentes à atualização dos depósitos judiciais e R\$ 2.034 (R\$ 2.107 em 2018) em "outras despesas operacionais" referentes à atualização das obrigações legais.

**(c) Movimentação dos saldos patrimoniais**

	2019	2018
Saldo inicial	163.409	165.831
Movimentações no período	28.590	(2.422)
<b>Saldo final</b>	<b>191.999</b>	<b>163.409</b>

**(c.1) Passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias**

O Banco é parte em litígios judiciais e administrativos de natureza fiscal que são classificados de acordo com a sua natureza, como contingências ou obrigações legais. De acordo com o CPC 25 (aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09), são classificados como passivos contingentes os processos judiciais ou administrativos decorrentes de autos de infração ou notificações judiciais onde contestam-se as exigências formuladas pelas autoridades fiscais. São classificados como obrigação legal as discussões acerca da inconstitucionalidade ou legalidade da exigência de determinado tributo.

**(c.1.1) Obrigações legais**

As obrigações legais fiscais estão registradas na rubrica "fiscais e previdenciárias" e são compostas, principalmente, pela seguinte discussão: (i) alargamento da base de PIS/COFINS nos termos do § 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98. Por representar obrigação legal, o montante envolvido está integralmente provisionado.

**(c.1.2) Passivos contingentes**

**(c.1.2.1) Tributários**

O Banco também é parte em litígios tributários cujos riscos de perda são classificados pela Administração, com base no prognóstico de seus consultores jurídicos, como possíveis. Estimam-se os potenciais passivos contingentes associados a tais litígios o valor de R\$ 420.613 (R\$ 404.666 em 2018) que envolve as seguintes discussões: (i) contribuições previdenciárias sobre participações nos lucros e resultados no valor de R\$ 284.335 (R\$ 275.125 em 2018); (ii) dedutibilidade das perdas oriundas de renegociação de crédito no valor de R\$ 78.025 (R\$ 75.233 em 2018); (iii) dedutibilidade na base do IRPJ das despesas relativas a gratificações no valor de R\$ 48.971 (R\$ 46.912 em 2018); (iv) PIS e COFINS sobre ganhos decorrentes da desmutualização da Bovespa e BM&F, no valor de R\$ 6.952 (R\$ 6.734 em 2018); e, (v) outras - R\$ 2.330 (R\$ 662 em 2018). Destaca-se que dado o prognóstico de perda possível, não há provisão constituída para fazer face às perdas potencialmente derivadas de tais litígios.

**(c.1.2.2) Trabalhistas**

Em 30 de junho de 2019, com base no prognóstico de consultores jurídicos, o Banco possui causas trabalhistas classificadas como prováveis no montante de R\$ 73.149 (R\$ 48.633 em 2018) e dessa forma foram provisionadas (Nota 19). Litígios trabalhistas baseados em prognóstico de consultores jurídicos com possíveis chances de perdas estão estimados em R\$ 12.816 (R\$ 59.055 em 2018). Estes litígios trabalhistas não estão provisionados dado seu prognóstico de perda possível.

**19. OUTRAS OBRIGAÇÕES DIVERSAS**

	2019	2018
--	------	------

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E DE 2018**

(valores expressos em milhares de Reais)

Tipo de operação	Vencimento	Taxa	2019	2018
Negociação e intermediação de valores	02/07/2018		-	(118.111)
Valores a pagar sociedades ligadas	03/07/2019		(10.559)	-
			(126)	(364)
<b>Total passivos</b>			<b>(2.429.205)</b>	<b>(4.472.830)</b>

- (1) O saldo de "valores a receber sociedades ligadas", subgrupo de Outros créditos - Diversos no Ativo circulante, decorre substancialmente dos serviços de infraestrutura técnica e operacional prestados pelo Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A., que tem como contrapartida no resultado "Receitas de prestação de serviços".
- (2) As taxas aplicadas nos instrumentos financeiros derivativos são diversas e foram negociadas conforme cada tipo de operação e vencimento na data da contratação de acordo com as taxas aplicadas junto aos demais clientes e mercado.

**(b) Saldos do final dos semestres apresentados no resultado decorrentes de operações junto à não Controladoras e Controladas**

Tipo de operação	2019	2018
Resultado com títulos e valores mobiliários	135	82
Operações com instrumentos financeiros derivativos	(280.366)	162.386
Receitas de prestação de serviços e outros	246.888	214.339
Operações de captação no mercado	(54.481)	(1.121)
Operações de empréstimos e repasses	(7.040)	(87.533)
Despesas com prestação de serviços	(194)	(3.039)
Recuperação de despesas	46.311	54.741

**(c) Remuneração do pessoal-chave da Administração**

As despesas com remuneração do pessoal-chave da Administração do grupo Bank of America Merrill Lynch no Brasil, registradas em despesas de pessoal, estão demonstradas a seguir:

	2019	2018
Plano de benefícios de longo prazo	18.190	18.485
Participação nos lucros e gratificações	17.034	13.601
Encargos e multa rescisória	14.800	12.960
Salários e benefícios	7.829	6.627
Previdência privada	617	570
<b>Total</b>	<b>58.470</b>	<b>52.243</b>

**27. OUTRAS INFORMAÇÕES**

**27.1.** Para fins da demonstração de fluxos de caixa, o valor de caixa e equivalentes é composto pelo seguinte:

	2019	2018
Disponibilidades em moeda estrangeira	329.064	694.897
Aplicações em operações compromissadas	7.501.233	11.105.501
Relações interfinanceiras - correspondentes	52	99
<b>Total</b>	<b>7.830.349</b>	<b>11.800.497</b>

**27.2.** Em atendimento às Resoluções nºs 4.433/15 e 4.567/17 do Conselho Monetário Nacional, o Conglomerado Bank of America Merrill Lynch disponibiliza o canal de ouvidoria e o de denúncia através dos telefones 0800 886 2000 e 0800 721 8036, respectivamente.

**27.3.** Conforme estabelecido na Resolução CMN nº 3.263/05 o Banco possui acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional. Os valores a receber e a pagar são demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo, respectivamente, sem compensação dos valores.

**28. GESTÃO DE RISCOS E CAPITAL**

O arcabouço de risco do Bank of America Corporation (BAC) define os princípios para o gerenciamento consistente e eficiente dos diversos riscos que o BAC e suas subsidiárias estão sujeitos, incluindo-se as subsidiárias brasileiras do Conglomerado Prudencial Bank of America Merrill Lynch ("Conglomerado") que é composto pelo Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A. e Merrill Lynch S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários.

A estrutura de governança aplica-se a todos os funcionários e colaboradores e estabelece papéis e responsabilidades para fins do gerenciamento de riscos para as distintas áreas da organização, divididas em três linhas de defesa: (i) negócios e respectivas áreas de controle; (ii) áreas independentes de risco e demais áreas de controle e (iii) auditoria interna. Esta estrutura atua no estabelecimento do modelo, apetite de risco e limites para as atividades do Conglomerado, através de uma estrutura de alçadas delegadas a comitês, e executivos, supervisionada pela Diretoria e comitês regionais.

O Conglomerado gerencia estes riscos segundo padrões globais, compostos por políticas, processos, sistemas, rotinas e procedimentos. Apesar da responsabilidade pelo gerenciamento de risco ser atribuída a todos os colaboradores, a área de riscos gerencia estes riscos através de análises tempestivas e independentes.

Em atendimento à Resolução CMN nº 4.557/17, o Conglomerado integrou, em fevereiro/18, o gerenciamento dos diversos tipos de risco na Diretoria Executiva de Riscos, sob a responsabilidade do *Chief Risk Officer* ("CRO") e supervisão do Comitê de Gerenciamento de Riscos do Brasil (BMRC). O BMRC subordina-se à Diretoria e, entre outras responsabilidades, revisa e avalia a conformidade com os níveis de apetite de riscos, documentados na Declaração de Apetite de Riscos (RAS), bem como, estratégias para o gerenciamento desses riscos, considerados individualmente e de forma integrada.

As atribuições do comitê de riscos encontram-se disponíveis no endereço eletrônico (<http://www.merrilllynch-brasil.com.br/>).

A estrutura de gerenciamento integrado de riscos identifica, mensura, avalia, monitora, informa, controla e mitiga os seguintes tipos de risco:

**Risco de Crédito:** Definido como a possibilidade de perdas decorrentes da inabilidade ou ao descumprimento pelo tomador, ou contraparte, de suas respectivas obrigações. O Conglomerado define a exposição de crédito a um tomador ou contraparte como a perda potencial decorrente de empréstimos, derivativos e outras extensões de crédito.

Gerenciamos o risco de crédito com base no perfil de risco de cada tomador ou contraparte, incluindo a avaliação de fontes de pagamento, garantias subjacentes, e os impactos esperados relacionados ao ambiente econômico atual e projetado sobre os devedores ou as contrapartes. Os limites de risco, o gerenciamento e os critérios de aprovação de crédito são proativamente reavaliados conforme haja mudanças de perfil de risco da contraparte ou do tomador.

O Conglomerado segue as Políticas de Risco de Crédito locais e globais, que estabelecem elevados padrões para o gerenciamento e monitoramento do risco de crédito.

**Risco Operacional:** Definido como aquele decorrente de perdas resultante de eventos externos ou de sistemas, pessoas e processos internos inadequados ou falhos. A área de COR (*Compliance* e Risco Operacional) é responsável por avaliar, gerenciar e monitorar os riscos operacionais relevantes do Conglomerado.

**Risco de Conformidade (Compliance):** Definido como aquele decorrente de sanções legais ou regulatórias capazes de acarretar perdas financeiras materiais bem como, causar danos reputacionais decorrentes do descumprimento de leis,

regras, regulamentos ou códigos de conduta. A Política de *Compliance* segue as diretrizes globais bem com os requerimentos locais da Resolução CMN nº 4.595/17.

**Risco de Mercado:** Definido como o risco de perdas resultantes das flutuações das variáveis de mercado que possam afetar negativamente o valor dos seus ativos e passivos ou, de outra forma, afetar negativamente os resultados. A área de gerenciamento de Risco de Mercado possui ferramentas capazes de medir, monitorar e controlar a exposição ao risco de mercado aplicáveis às operações realizadas pelo Conglomerado, apoiadas por uma estrutura de limites, relatórios e políticas que seguem as diretrizes globais e requerimentos regulatórios locais.

**Risco de Liquidez:** Definido como aquele decorrente da capacidade financeira da instituição honrar seus compromissos de curto, médio ou longo prazo, e dos efeitos da insuficiência e/ou inadequação das fontes de recursos para cumprir suas obrigações imediatas.

**Risco Reputacional:** Definido como aquele decorrente de percepções negativas das práticas de negócios e/ou da conduta do Conglomerado que prejudiquem a rentabilidade e suas operações, através da incapacidade de estabelecer novos relacionamentos e/ou manter os relacionamentos com clientes/consumidores atuais ou, ainda, que venham a prejudicar o relacionamento com investidores, reguladores, funcionários e/ou com a comunidade. O risco reputacional é gerenciado através de políticas e controles de processos e negócios para mitigação tempestiva de riscos de reputação e através de monitoramento e identificação proativa dos potenciais eventos de risco reputacional. Os funcionários são responsáveis pela reputação do Conglomerado, devendo agir ética e legalmente, em conformidade com as políticas e padrões definidos no Código de Conduta.

**Risco Socioambiental:** O Conglomerado possui uma Política de Responsabilidade Socioambiental e estabelece as diretrizes para identificação, avaliação, monitoramento e mitigação de controle do risco socioambiental, em aderência à Resolução CMN nº 4.327/14. Adicionalmente, as Políticas de Risco de Crédito estabelecem requerimentos específicos para o gerenciamento dos riscos socioambientais.

**Risco de Estratégia:** Definido como aquele resultante de premissas incorretas sobre fatores internos ou externos; planos de negócios inadequados, como premissas agressivas, fora dos principais segmentos de atuação ou ambíguas; execução deficiente da estratégia de negócios ou inabilidade de reagir tempestivamente às mudanças nos ambientes competitivos, macroeconômicos ou regulatórios.

**Gerenciamento de Capital:** Consolida de forma estruturada as ações implementadas pelo Conglomerado para fins de gestão de capital regulatório de acordo com as determinações do Conselho Monetário Nacional, Resolução nº 4.557/17. A estrutura de capital fornece uma previsão da suficiência do capital regulatório disponível, no cenário normal e estressado, tendo em vista os objetivos estratégicos, riscos inerentes à operação do Conglomerado, lucros futuros, política de distribuição de lucros e ações corporativas previstas pela gerência executiva.

As informações quantitativas e qualitativas, não auditadas, relacionadas à gestão de risco referente ao Pilar 3 de Basileia III, encontram-se disponíveis no endereço eletrônico (<http://www.merrilllynch-brasil.com.br/>).

**DIRETORIA**

RICARDO KENJI MUKAI – Contador – 1SP233986/O-8

**RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA**

Em conformidade com suas atribuições, compete ao Comitê de Auditoria do Conglomerado Prudencial Bank of America Merrill Lynch zelar pela qualidade das demonstrações financeiras, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela independência e qualidade dos trabalhos da auditoria independente e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e para administração de riscos.

No decorrer do período foi realizada reunião de trabalho na qual estiveram presentes, além dos membros do Comitê de Auditoria, representantes da Auditoria interna, da Auditoria Independente e de outras áreas. Destacamos os seguintes assuntos tratados:

- Revisão das demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2019;

- Avaliação da atuação e qualidade dos trabalhos das auditorias independente e interna;
- Avaliação do cumprimento das recomendações feitas pelos auditores independentes e internos;
- Avaliação da efetividade dos sistemas de controles internos da instituição.

O Comitê de Auditoria, em decorrência das avaliações realizadas, baseadas nas informações recebidas da Administração e das auditorias, internas e independente, concluiu que os trabalhos desenvolvidos são eficazes e conferem transparência e qualidade às demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial Bank of America Merrill Lynch.

São Paulo, 26 de agosto de 2019.

**O Comitê de Auditoria**

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Administradores e Acionistas

**Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A.**

**Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras do Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A. em 30 de junho de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A Administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou

com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e

executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de agosto de 2019



PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Marcos Paulo Putini  
Contador CRC 1SP212529/O-8